PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - 24$000
SEMESTRE - - - 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 21/32, sendo a libra cotada a 31$093, o dollar a 6$400 e o franco a $169. O mil réis ouro foi vendido a 3$53%.
A maxima thermometrica registada foi 28,3 e a minima 17,8.
A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 13 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do sul, o cargueiro *Piauhy* e hoje, do norte, os vapores *Itatinga* e *Campinas* e do sul o *Sergipe*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sexta-feira, 16 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 152

14 DE JULHO

Instituto Historico

Commemorando o anniversario da Tomada da Bastilha, o Instituto Historico e Geographico Parahybano reuniu ante-hontem em sessão extraordinaria, assumindo a mesma um aspecto altamente significativo.

Foram recebidos os novos socios do Instituto drs. Adhemar Vidal e Anthenor Navarro e capitão-tenente Nelson Portilho, sendo saudados pelo sr. dr. Flavio Marója, presidente do reputado sodalicio, que depois de aberta a sessão pronunciou o seguinte discurso de saudação aos novos socios:

«Illustres e dignos consocios! Senhores drs. Anthenor Navarro e Adhemar Vidal e capitão-tenente Nelson Portilho—Entrem, senhores! Entrem e sentem-se!

Dois de vós são nesta casa velhos conhecidos e agora dois novos que nella ingressam para nos ajudar a cultuar o passado e honrar as nossas tradições.

O terceiro é ainda um novo, extranho porém, a este Instituto, com eguaes possibilidades de trabalho e portador das melhores promessas em nosso beneficio.

De certo, não desmintirão a confiança de que neste momento se fazem fieis depositarios.

Sejam bemvindos!

Todas as agremiações precisam de sangue novo para robustecer as suas energias civicas, alentar a sua fé e garantir a sua prosperidade.

Um contraste, por ventura, a vossa entrada para este syllogeu?

Um contraste, por ventura, pertencerdes ao nosso Instituto Historico e Geographico, guarda vigilante das velharias que aqui dormem, só pelo facto de não contardes ainda muitas dezenas de annos? Penso que todos nós vos recebemos com os melhores augurios e reaes sympathias.

De minha parte, direi como o eminente professor Aloysio de Castro, falando certa vez aos estudantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

«Contra o mal dos annos só há um preservativo, o convivio ininterrupto dos moços e a contemplação da belleza. Só assim, respirando a pleno o halito da juventude, nos guardaremos do frio da vida e se não me extinguirá a voz que nos canta na alma».

O amôr pela nossa geographia ainda tão desacertada pelos mappas e tão desconhecida por nacionaes e extrangeiros, mudando ás vezes a sua verdadeira situação, precisa sempre de artistas que tracem rumo seguro e façam obra completa e exacta, ensinando caminho certo aos viandantes que procuram outros destinos, aos emprehendedores arrojados que affrontam perigos, atravessando terras, mares e céo em busca de novas glorias.

A nossa Historia está sempre a pedir o carinho de pacientes pesquizadores para desfazer-lhe os enganos, corrigir-lhe os erros, assegurar-lhe a verdadeira justiça.

Já li que «a profunda ignorancia e o descaso da geração actual pelo passado do Brasil decorrem principalmente do caracter impessoal da obra até hoje realizada pelos nossos escassos historiadores».

Senhores! eu sei que são poucas as vocações que nascem para esses, ao mesmo tempo, fatigantes e agradaveis estudos.

Eu sei que nem todos os feitios se accommodam a esse viver pachorrento expresso no gosto e preferencia dos que manuseiam os nossos poeirentos archivos á porfia de datas e factos para recompôr a nossa Historia.

E que de contrariedades e dissabores não lhes advêm do penoso trabalho em busca dum documento nem sempre bem claro em seus dizeres, nem sempre sufficientemente redigido para em qualquer tempo ser consultado, resolvendo duvidas e garantindo direitos?

Lembrados estamos todos nós da polemica que se travou na visinha capital pernambucana, em fins de 1924, entre dois illustres membros do Instituto Archeologico Historico e Geographico Pernambucano, a proposito da exactidão da data em que Recife foi elevado á cathegoria de capital da antiga Provincia de Pernambuco. E, sómente depois de muita discussão, cada qual mais empenhado em corrigir o «erro historico», foi, finalmente, apurado, em sessão realizada a 8 de janeiro de 1925, naquelle conceituado syllogeu, que o notavel acontecimento tivéra logar a 15 de fevereiro de 1827.

E é este, illustres confrades, o destino de muitos e importantes factos ha annos desenrolados na vida dos povos e das nações, quando não encontram mãos carinhosas e bemfazejas para guardar essa documentação que mais tarde viria decidir sem duvidas e sem pelejas as contendas que de frequente se movem em torno de interesses contrariados.

E não sei si em nossos dias melhor se vae cuidando dessas cousas, melhor trabalho se vae fazendo para prevenir, de futuro, grandes duvidas, evitando que crepite a fogueira das paixões humanas.

O conhecido e apreciado historiographo Rocha Pombo escreveu ha pouco tempo que «se a Historia não fôsse a mais complexa, mais bella e edificativa de todas as sciencias, ainda assim serviria o seu estudo como disciplina do espirito; e mais do que isso—como a funcção mais alta da posteridade: a funcção de render ao passado o culto da justiça devido a todas as gerações o seu concurso á obra da civilisação do mundo».

Coêlho Netto, o festejado literato maranhense, por occasião de ser realizada, em 29 de maio do anno corrente, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do sr. Vlastimil Kybal, ministro da Tcheco-Slovaquia, disse que «a Historia é a arca em que os póvos se recolhem e salvam-se do olvido como na outra as especies se recolheram e salvaram-se do diluvio. Que importa o Tempo si ella sobre elle fluctúa?

Os que exhumam sarcophagos trazem apenas do sólo mumias resequidas; o historiador profere a sua evocação e o Passado attende-lhe á voz surgindo desde os dias mais remotos á tona do presente, vivo e com toda a sua grandeza.

E' que o exhumador desentranha do hypogeus apenas corpos e o historiador conclama o que é eterno—a alma.»

Graças, que dia a dia, o nosso sodalicio se enriquece de novos elementos que constituem a garantia de seu futuro.

Já não é de receiar o seu desapparecimento, porque para guardal-o estão os antigos contando grande etapa de optimos serviços.

Os novos vêm ajudar-nos nessa grande obra de civismo, que é o culto do passado, rememorando datas e factos que formam a eterna sementeira do amor patrio e da solidariedade humana, no culto e no amor de nossa Historia.»

Pediu a palavra o sr. dr. Adhemar Vidal e, dirigindo-se ao dr. Flavio Marója, solicitou acolhesse os seus agradecimentos, bem como lhe désse licença para lêr o discurso a lapis que acabara de escrever:

«Meus senhores—eu fiquei surpreso quando soube que o Instituto Historico me havia incluido entre os seus associados. Digo bem: surpreso, porque na minha vida sem ousadias (que vale a vida sem ousadias?) não me lembro de haver dedicado alguns instantes siquèr para um trabalho sério sobre o que fizeram e deixaram os nossos antepassados. Entendo que nesta illustre casa devem ter entrada sómente aquelles que ao menos tenham sentido o forte cheiro que a historia desprende. Entretanto acceito a honra para mim extraordinaria dessa homenagem. De resto, só posso comprehendel-a pelo facto de tambem fazer lettras, como vós, mas sem naturalmente o mesmo calor, sem a mesma vivacidade, sem a mesma graça; e de prometter duas grossas e exhaustivas obras sobre a nossa gente e o culto de nossas tradições.

O Instituto Historico afigura-se-me uma associação de fins nobres que tem levado ao infinito os seus optimos resultados. Entendem mal os que entendem elle ser apenas um silencioso sepulchro para agasalhar recordações. Nem uma necropole de antiguidades ridiculas e imprestaveis nem tampouco de mumias e valores congelados. Nada disto—não! Antes de tudo é um mostruario do que fomos como povo menino nestes dois ou três ultimos seculos. Como parente proximo dos tupiniquins. Emfim uma vitrine de «novidades» escancarada para o olho da época vertiginosa que vivemos.

Isto no ponto de vista material. Sob o outro e, para mim, mais importante (e que é o ponto de vista intellectual) fôra para desejar o esforço que em verdade observamos com alegria n'alma. Esforço que não esmorece nem cansa—fabrica sangue novo a cada minuto que róla tristemente para traz; esforço congregado na defesa ao nosso patrimonio artistico—já de si tão deficiente e por isto mesmo tão necessario de ser conservado no restante dos seus ingenuos caracteristicos; esforço que tem fremitos de amor-proprio offendido.

Nunca esquecerei de uns tempos em que andei peregrinando por velhos e dôces recantos de nossa terra. Minha curiosidade tudo devassou. Sentiu-se mesmo saciado, tanto que a gula foi-se num como desencanto. Entristeci-me, então, em olhar o abandono, em constatar o descaso e, como remate, por cima de tudo—porcaria das soturnas aves da noite; porcaria que não era mais salpico de porcaria, mas de tanto salpicar, já se tornara tapête de porcaria.

Apodrecendo tudo. Apodreciam os melhores signaes do antigo. Iam elles assim desapparecendo afogados na melancolia da mais polar das indifferenças. Foi senão quando a formidavel acção social do Instituto se fez sentir a tamanhas alturas que já agora ouço dizer encontram-se esses velhos recantos limpinhos na sua conservação e portanto defendidos pela vassoura e pelo espanador.

Esta egregia casa não poderia cruzar como não cruzou os braços. Reagiu contra o principio philosophico do jéquismo nacional. E bastou o éco da voz. Creio que bastou o éco de sua voz: sua voz de barytono; voz que vem de um brilhante programma abrangendo tudo quanto tem connexão com a existencia de nossos antepassados sahidos de um pardacento *cocktail* de indios e europeus e africanos e que nos deixou atirados á vida tristemente embriagados de uma tristeza sem explicação; voz que significa protesto. E é ao protesto que bato palmas, meus senhores.»

Em seguida falou o dr. Anthenor Navarro, que leu o seguinte:

Sr. Presidente do Instituto Historico, meus senhores:

«Não me cabe aqui, deante do facto consummado, senão dizer, *perinde ac cadaver*, o meu simples, timido e desconfiado agradecimento ao excesso de generosidade com que me fizestes socio do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Excesso de generosidade esse que comprometteria irremediavelmente o vosso tacto, a vossa argucia selectiva, o espirito de justiça, em vós indispensavel, se se quizessem apurar bem as credenciaes com que acceitei a vossa esmagadora eleição.

Mas, por este peccado, estou certo cada um de vós sois irresponsavel, pois, na democracia, cuja inauguração hoje commemoramos,—é exquisito—os grupos jamais reflectem a orientação dos que o compõem, nem a estes cabe alguma responsabilidade pelo que fazem aquelles, talvez, porque no fim, protegidos pela supplica de Jesus, todos serão perdoados.

Sois um agrupamento scientifico e no genero o unico na Parahyba. Cobre-vos de candura, portanto, esse sentimento da generosidade.

Fostes generosos para commigo; generosos por indole e porque não o poderieis ser de outro modo.

E sobre o respeito que vos deve minha grata reverencia, cresce a admiração porque vejo, em vós, como um *maillol*, o pensamento do genio de Bonn, que só concebia um indice para o grande homem: o da bondade.

E a bondade de Beethoven não é senão a vossa generosidade, chamando-me para ser um dos vossos. Chamando-me para respirar esse perfume do passado, que sentimos vivo nestas salas e nestas paredes; nestas salas e paredes onde se recolhem, com cuidado e intelligencia, não as más, porém, as bôas espigas deixadas cahir pelos que nos precederam. Para tambem sentir, mais de perto, a licção da historia, dessa historia que no dizer de um escriptor contemporaneo não é um catalago de nomes e datas, mas um jogo de paixões e forças que se solicitam; onde os homens superiores, aquelles que se fizeram «meneurs» da humanidade, apparecem levados no redemoinho, como a figura de commandante que, para salvar-se e ao seu barco, segue a impulsão imprevista e, ás vezes, allucinante da corrente. Esse um acceitavel conceito da historia. De uma historia verdadeira, onde não há heroes nem datas, onde há, todavia, muito heroismo, muito dia memoravel e onde existe movimento, age muita força, refluem energias. Historia de almas e idéas.

E' de vêr, portanto, que nada poderia ser mais superior a mim mesmo.

Entretanto não me constrange que a minha entrada nesta casa seja fructo de um peccado vosso. Penso que não há inferno especial, como, neste mundo, não há hospicios para os generosos.

Sois innocente deste peccado, que desnorteou Pascal e que é bem aquelle «peccado philosophico» sobre o qual os jesuitas fundamentaram admiravelmente a moral com o livre-arbitrio.

A elle devo o achar-me nesta situação, afflictiva e decepcionante, como orador, mas commedidamente vaidosa como companheiro vosso.

Disseram-me que era de praxe, em discursos taes, dizer o que penso da historia, da geographia e fazer as promessas do baptismo.

Fujo audaciosamente da praxe para justa alegria dos que me ouvem.

Quanto aos serviços que possa prestar ao Instituto a minha repetida desvalia, nada convem adeantar porque a sua não realização daria á estas desprentenciosas palavras o ar grave e solenne das plataformas democraticas.

Prefiro confessar que fostes enganados por uma lyrica miragem. Longe de mim dizer que caminhamos no deserto; mas a distancia que nos separa é tão grande, tão extraordinariamente grande, que justifica a estafada imagem da minha deserta imaginação.

Penso que não posso haver mais humildade num agradecimento. Cumpro, assim, voluntariamente, a penitencia de um peccado que não era meu».

O terceiro a falar foi o capitão tenente Nelson Portilho. S. s. dirigiu-se de improviso á mesa da presidencia. Falou como militar e homem de letras. «Devemos estudar o passado para os vindouros ficarem proximos de nós». Como patriota estava sempre prompto a entrar em trabalho seja elle qual for desde que o solicitem as necessidades e aspiração do Brasil.

O sr. general dr. João Fulgencio de Lima Mindello, que desde annos já era socio correspondente no Rio de Janeiro mas que pela primeira vez comparecia ao Instituto, aproveitou o occorido para agradecer, tambem a mesma deferencia, devida ainda á iniciativa generosa desse inesquecivel espirito que foi Irineu Pinto, a quem devia o sylogeu um grande contingente em prol da sua affirmação.

O illustre scientista aproveitou a opportunidade para offerecer á bibliotheca da sociedade, o segundo volume da obra *La Genèse des Continnents et des Océans*, do grande sabio allemão Wegener, que no mesmo expõe a sua original concepção da origem dos continentes. S. s. adeantou ainda que está escrevendo um trabalho com os proprios estudos que tem feito sobre o presumido systema orographico do Ceará, que, na sua opinião não passa de um prolongamento do grande systema mineiro.

Por ultimo, em nome da directoria do Instituto, o sr. dr. Matheus de Oliveira saudou ao dr. João Fulgencio, pondo em realce os talentos e a incansavel dedicação do mesmo a quem o Instituto devia grandes e valiosos serviços que lhe tem prestado o culto parahybano como socio correspondente no Rio de Janeiro.

Teve opportunidade de por em relevo as dadivas que o illustre conterraneo tem feito á sociedade, como sejam, medalhas, moedas, livros, mappas e photographias, documentos esses entre os mais preciosos que enriquecem a collecção do Instituto.

A saudação do dr. Matheus de Oliveira, feita de improviso, impressionou agradavelmente a todos os presentes, tributando-lhe, ao terminar, muitas palmas.

"Raid" New-York-Buenos Aires

Conforme telegrammas que vão a seguir, os aviadores argentinos que partiram ante-hontem pela manhã, desta capital, já se encontram em Ilhéos, no Estado da Bahia, onde tiveram de amerissar a fim de se abastecer de gazolina.

A viagem até áquella cidade bahiana foi feita sem incidentes, havendo, apenas, uma pequena interrupção em Aracajú, para onde tiveram de voltar os destemidos pilotos, em vista de falta de gazolina e fortes temporaes encontrados.

O «Buenos Aires» decollou de Cabedello ás 6 e 40 da manhã, de ante-hontem, em optimas condições, elevando-se approximadamente a 2.000 metros e rumando, depois de evoluções sobre a cidade, em linha recta sobre terra, destino a Recife.

Apresentando cumprimentos de despedidas aos destimidos aviadores Olivero e Duggan e ao mechanico Campanelli, esteve em Cabedello, em nome do sr. presidente João Suassuna, o capitão Primo Cavalcanti ajudante de ordens do govêrno.

RECIFE, 14 — Os aviadores chegaram hoje ás 7,35 a esta cidade, sobre a qual fizeram evoluções, não amerissando, entretanto.

O «Buenos Aires» desappareceu no horizonte ás 7,42, rumo ao sul.

Passaram os aviadores em Sarinhaém ás 8 horas, em Maragogy ás 8 e 30, em Maceió, ás 9 horas, em Ponta da Barra ás 9,58 e em Aracajú ás 10,30, sendo forçados a regressar por falta de gazolina.

O «Buenos Aires» desceu na foz do Cotinguiba, ás 11,5, pernoitando nessa localidade, devido ao máo tempo.

—

RIO, 15 — Os aviadores voaram sobre Aracajú ás 6 e 30 minutos passando pela Bahia ás 8 e 15 com destino ao Rio.

O «Buenos Aires» desceu ás 9 e 35 minutos em Ilhéos a fim de se abastecer de gazolina.

—

RIO, 15 — (*Western*) — O avião «Buenos Aires», depois de encalhar na Praia do Pontal, na embocadura do rio Cachoeira, voltou a Ilhéos, onde os aviadores tentam levantar vôo directo para aqui. (*A União*).

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Portarias:—concedendo quatro mezes de licença a dona Maria Amelia Cavalcanti de Avellar, professora da 2.ª cadeira mista desta capital;

exonerando os cidadãos Severino dos Santos Rêgo, Joaquim Rodrigues das Neves e Milton de Alencar Oliveira dos cargos de agentes fiscaes da Fazenda Estadual;

nomeando o cidadão Severino Dutra de Moraes para exercer o cargo de prefeito do municipio de Brejo do Cruz;

rectificando o acto sob n. 351 de 9 do corrente que nomeou o cidadão Severino Alves Moreira para exercer interinamente o cargo de escrivão de casamentos do termo de Sapé;

exonerando, a pedido, o cidadão Zozimo Zeferino de Miranda Henriques do cargo de sub-prefeito do muncipio de Bananeiras;

nomeando o doutor José Maria Neves para exercer o cargo de sub-prefeito do municipio de Bananeiras;

nomeando o cidadão Basilio Pompilio de Mello, 2.º tabellião publico da comarca de Bananeiras, para exercer vitaliciamente as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas e facturas ou quaesquer titulos commerciaes daquella comarca;

nomeando o cidadão Carlos Nogueira Campos para exercer interinamente o cargo de official do registo civil de nascimentos e obitos do districto de paz de Borborema, pertencente á comarca de Bananeiras.

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado receberá hoje das 16 horas em diante, em audiencia, as seguintes pessôas:

Mme Flavia Conte, Janson Lima, Murillo Lemos, Trajano Pessôa, José do Carmo Silva, professor Ludovico Schwennhagen e uma commissão da União Operaria.

—

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, na solennidade da posse da nova directoria da Sociedade dos Professores Publicos.

—

Uma commissão composta dos srs. dr. João Cancio Brayner e Arthur Paiva, esteve em Palacio, convidando o sr. presidente do Estado para as festas que serão promovidas no proximo domingo, pela Liga Desportiva Parahybana.

—

Cumprimentou em Palacio o sr. dr. João Suassuna, pela sua investidura na chefia do Partido, o sr. Antonio Targino.

O novo chefe do Partido

Telegrammas de cumprimentos recebidos pelo sr. dr. João Suassuna

Continuamos a publicar os despachos de cumprimentos recebidos pelo sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, por motivo de sua escolha para a chefia do Partido Republicano da Parahyba:

Do Rio:

Recebi jubilosamente communicação sua escolha dirigir nosso Partido. Acceite meus sinceros parabens certeza muito me honrarei contribuir medida minhas forças bem geral seguindo sua esclarecida orientação. Abraços—Tavares Cavalcanti.

De Natal:

Abraça-o muito cordealmente pela merecida investidura direcção politica desse prospero Estado. Saudações—Silvino Bezerra, chefe policia.

Da Capital:

Acceite cumprimentos escolha nome vossencia chefia pujante agremiação politica. Esplendida victoria traduz sentir unanime povo parahybano—Americo Falcão.

A. Monteiro:

Parabens abraços muito affectuosos sua merecida eleição chefe nosso partido. Aureliano.

De Princeza:

Acceite sinceros parabens acertada escolha nome v. exc. chefe Partido. Saudações—Paula e Silva

Parabens escolha vossencia chefia Partido. Saudações—Montezuma.

De Santa Luzia:

Comprimentamos feliz investidura chefia Partido auspicioso futuro nossa terra.—José Flosculo, Lourival Moura e Aristides Machado.

S. José dos Cordeiros:

Feliz data partido confiou destinos politicos auspicios v. exc. Cordiaes saudações—Esmerino Barbosa, Boaventura Braz.

De Mamanguape:

Parabens Parahyba espera vossa chefia paz justiça progresso.—Campello.

De Quixadá:

Acceite eminente amigo cordiaes parabens sua eleição chefe Partido. Saudações—Barreira Cravos.

De Pilar:

Rogo acceitar felicitações merecida escolha.—Lauro Pacote.

De S. J. Rio Peixe:

Felicito v. exc. resultado Convenção.—Tenente Pessôa.

De Campina Grande:

Intimas felicitações. Abraços—Clementino Procopio.

De Teixeira:

Parabens vossa effectividade chefia Partido—Anatolio Rego e João Villarim.

De Caicó:

Apresento saudações merecida investidura chefia Partido Estado. Seraphico Nobrega.

De Misericordia:

Acceite minhas sinceras felicitações sua escolha chefia Partido. Respeitosas saudações — Antonio Fernandes.

De Souza:

Queira acceitar minhas felicitações escolha merecida nome vossencia chefia Partido. Saudações - Emiliano Pires.

De Serra Branca:

Acceite querido amigo intimo abraço felicitação justa escolha chefe Partido sua pessôa a quem Parahyba reconhecida deve relevantes serviços confiando por isso todo seu destino bondoso coração amigo donde se dimanam mais altos sentimentos humanitarios como tem demonstrado quer campos luctas administração politica. Ante noticia alviçareira associado alto enthusiasmo collectivo. Abraço-o cordialmente—Joaquim Gaudencio.

De Areia:

Motivos superiores me impedem comparecer convenção amanhã dando inteiro apoio suas resoluções. Applaudo veraz sympathias sua eleição chefe Partido por cujo auspicioso facto nossa politica antecipo presado amigo cordiaes felicitações. Abraços—Cunha Lima.

De Coiteseiras:

Felicito v. exc. investidura chefe Partido succedendo inesquecivel Solon de Lucena. Cordiaes saudações—Leonel Marçal, agente.

De Piancó:

Acceite vossencia minhas felicitações merecida investidura chefia Partido.—Padre Octaviano.

—

Por cartas e cartões, cumprimentaram o sr. dr. presidente João Suassuna, pela sua investidura na chefia do Partido, as seguintes pessôas:

Dr. João de Lourenço, desembargador Botto de Menezes, drs. Siqueira Netto, Braz Baracuhy, José Rodrigues de Carvalho, José Alves Netto, Elyseu Maul, Fenelon Nobrega, Climaco Xavier da Cunha, Isaac Pinto, Sizenando Oliveira, Severino Montenegro e Americo Falcão, tenente José Mauricio, Manuel Oliveira Lima, Anisio Maia, Berito Soares Mendonça, Miguel Germano Filho, Ambrosio Pereira, Augusto Belmont, Nilo Andrade, Manuel Jeronymo Oliveira, Joaquim Coêlho Silveira, Abilio Pereira Guedes, Francisco Veras Bezerra, Thomé Leite, José Solano Maciel, Severino Januario, Antonio Espinola da Cruz, Francisco Alves de Souza, Rodolpho Espinola, Luiza Moreira Ramalho, Miguel Gouveia Francisco Salles Albuquerque, Anisio Carvalho, Luiz Theotonio da Silva, Antonio Varandas de Carvalho, Quintilliano da Rocha Callado, Francisco Barroso, Francisco José da Costa, José Castor Correia Lima, Epaminondas Gouveia, Joaquim Manuel Ribeiro Barros, Arthur Lins Pessôa de Mello, José Ramalho de Lima, Joaquim Coêlho Maia, Maria Adelina Barbosa, Antonia Olindina Barbosa, Aurea Camará, Anatilde Camará, Amalia Camará e Maria Urania Camará, Olivio Caldas, dr. Joaquim Jurema, Pedro Torres, José Bento de Moraes e Leonel Coêlho.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Em pról do franco

S. PAULO, 12 — Attinge a 3.500 francos a subscripção, aberta por este Estado para o reerguimento do franco. (A. A.).

Livre de qualquer imposto

RIO, 13—O ministro da Fazenda attendendo á solicitação da embaixada da Italia autorizou a diversas alfandegas do paiz desembarcarem livres de direito e demais taxas o material aviatorio de reserva e supprimento destinado ao «raid» que o aviador De Pinedo vai tentar em volta do mundo. (A. A.).

Viajante

RIO, 13 — A bordo do «Zeelandia» seguio para ahi o dr. Flosculo Lustosa que vem de concluir o curso na Escola de Agronomia de Minas. (B. N. S.).

O regresso de Marinetti á Italia

RIO, 13—A bordo do «Giulio Cesare» partiu de regresso á Italia o escriptor Felippo Marinetti, creador do Futurismo. (A. A).

Um projecto sobre as tarifas

RIO, 13—A commissão de tarifas do Senado assignou o projecto de urgencia fixando a taxa de mil réis ouro e autorizando o govêrno a elevar até 75 por cento a quota ouro, caso a taxa cambial ultrapasse de 8. (*A União*).

A chegada a Cabedello dos aviadores argentinos

RIO, 13—Os jornaes annunciam a chegada dos aviadores argentinos Olivero e Duggan a Cabedello, resumindo as homenagens que ahi lhes fôram prestadas. (*A União*).

Taxas e cambiaes nos Bancos de S. Paulo

S. PAULO, 13—A assembléa dos accionistas dos Bancos de S. Paulo resolveu incumbir uma commissão para apresentar um projecto de unifomização das taxas e de sómente serem entregues no mesmo dia as primeiras cambiaes sobre as praças estrangeiras quando fôrem pedidas no horario da manhã, sendo as do horario da tarde entregues no dia immediato.

Sobre a tabella Lyra

RIO, 14—Um matutino de hoje diz ter informação segura de que numa de suas proximas reuniões a commissão de finanças da Camara vae tratar da tabella Lyra, enviando ao plenario um projecto propondo a sua incorporação. (A.A)

A Mensagem do presidente Carlos de Campos

S. PAULO, 14 — Foi installado solennemente o Congresso do Estado. O presidente Carlos de Campos leu a sua Mensagem expondo a situação economica e financeira do Estado.

Depois de estudar o desenvolvimento surprehente da producção e a actuação do govêrno para melhorar as condições dos productores, s. exc. diz que a receita do Estado em 1925 attingiu a 353.270 contos, sendo 136.251 maior do que a de 1924 e 64 contos maior do que a receita orçada. Concorreu para para este resultado, accrescenta, o imposto de exportação.

Entretanto, a despesa avolumou-se 406.686 contos, sendo orçada em 326.147, e extra-orçamento em 80.539, registando-se o deficit da 5.550 contos.

A despesa foi assim dividida: Secretarias do interior, 74.870 contos; Justiça, 58.135; Agricultura, 163.791: Fazenda, 109.889. As maiores despesas da secretaria da Fazenda fôram os juros de amortização que subiram a 52.116 contos.

A divina interna é de 286.877 contos e a externa em moeda nacional de 317.296 contos, tendo sido feitas as remessas de: libras 25.386; dollares 9.605; florins 4.575.

O exercicio encerrou-se com um um saldo no Thesouro de 170.788 contos.

O presidente Carlos de Campos alonga-se sobre valorização do café expondo as providencias tomadas e suggerindo a creação de um Conselho Consultivo.

A Mensagem comprehende uma larga parte sobre a agricultura, falando no algodão, bicho da sêda, trigo, cevada, cereaes etc. No tocante a adubos, pragas, expurgo e selecção de sementes, etc. houve providencias officiaes tomadas e outras contractadas.

Cumpre destacar a parte relativa ao ensino, ao augmento das escolas e sua frequencia e resultado dos magnificos processos pedagogicos adoptados. (*A União*).

Sellos sportivos

BUDAPEST, 12—O governo ordenou a emissão de sellos sportivos em virtude do campeonato de athletismo que se realizará em principio de agosto (*A União*).

O ex-kaiser quer rehaver uma propriedade

LONDRES, 12—O ex-kaiser está procurando rehaver uma propriedade particular em Colonia que não lhe pertence desde 1912. (*A União*).

Republica Judaica Sovietica

MOSCOW, 12—Installou-se hoje em Kerzon o govêrno da Republica Judaica Sovietica. (*A União*).

O Messias Krishnamurti

LONDRES, 12—Os theosophistas canadenses não querem acceitar como Messias o joven Krishnamurti imposto por Anna Sesante. (*A União*).

Agua para a capital da Palestina

JERUSALEM, 12 — Celebrou-se um contracto na Palestina com uma firma ingleza para o fornecimento de agua á capital, com 51.770 litros. (*A União*).

A situação interna de Portugal

LISBÔA, 13—Hoje pela manhã, correu o boato de que a tripulação do cruzador «Carvalho Araújo» se revoltara entregando o commando do navio ao general Gomes Costa, que teria desembarcado no Porto recebendo adhesões de 5 divisões do norte do paiz. (*A União*)

—

LISBÔA, 13—O chefe revolucionario Carmona enviou á imprensa uma nota desmentindo o telegramma acima e accrescentando que, segundo communicado radiographico, o cruzador viaja bem a 340 milhas distante de Portugal. (*A União*).

—

LISBÔA, 13 — Foi publicado o decreto dissolvendo o quartel de Saccovem, onde a maioria dos officiaes apoiava o general Costa, os quaes fôram destribuidos pelos quarteis de Alemtejo. (*A União*).

—

LISBÔA, 13—Uma commissão de jornalistas entregou ao ministro do interior uma representação suggerindo alterações na lei de imprensa. O sr. Bittencourt Rodrigues discursou na audiencia dos jornalistas sobre a idéa geral do programma de approximação de Portugal e Brasil (*A União*).

—

LISBÔA, 13 — Os jornaes commentam o exilio do general Costa declarando que o govêrno procedeu com severidade e não se comprehende com relação ao maior cabo de guerra de Portugal, homem avesso á politica e preoccupado com a sua profissão, vendo na velhice a carreira cortada pelo exilio. (*A União*).

O propheta dos terremotos

ROMA, 13—O ministro do interior prohibiu a publicação das previsões de Bendani a respeito de terremotos, a fim de não alarmar o povo. (*A União*).

O superavit na Argentina

BUENOS AIRES, 13—O «superavit» de 1925 foi de 135.996.000 pesos. (*A União*).

O general Wrangel recolhe-se á vida privada

BRUXELLAS, 13—Noticia-se que o general Wrangel recolheu-se á vida privada, abandonando o combate aos bolchevistas. (*A União*).

O conflicto bulgaro-rumeno

RUMANA, 13—Chegou a commissão diplomatica encarregada de investigar o conflicto bulgaro-rumeno, provando que a invasão dos bandidos na Rumania foi instigada pelo govêrno bulgaro. (*A União*)

(Continúa na 2ª pagina)

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria em 13 de julho de 1926.

Presidente, *Bôtto de Menezes*; secretario, *Euripedes Tavares*; procurador geral do Estado, *Manuel Simplicio Paiva*.

Compareceram os desembargadores: Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado Manuel Simplicio Paiva.

Deram-se as seguintes occorrencias;

Distribuições—Ao presidente do Tribunal. Conflicto de jurisdição n. 1, da comarca de Bananeiras. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital. Ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Recurso criminal n. 18, da comarca de S. João do Cariry; recorrente o Juizo; recorrido o mesmo. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Appellação criminal n. 37, da comarca de Bananeiras. Appellante o juizo de direito; appellado José Marcelino, vulgo «José Daniel».

Passagens—Embargos ao accordam n. 23, da comarca de Itabayanna. Embargantes João Paulo da Silva e sua mulher; embargada d. Minervina Umbelina de Andrade. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao 2.º revisor desembargador Pedro Bandeira.

Appellação civel n. 9, da comarca de Cabaceiras. Appellantes Henrique Alves de Souza e sua mulher; appellados Pacifico Enéas Cavalcanti e sua mulher. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Embargos ao accórdam n. 24, da comarca de Santa Rita. Embargante Pedro Gomes de Carvalho; embargados Benjamim Fernandes & Companhia. O desembargador Pedro Bandeira passou ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Despachos—Appellação criminal n. 33, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante o juizo de direito; appellado Luiz Gonzaga.

Idem n. 34, da mesma comarca. Relator desembargador José Novaes. Appellante a justiça publica; appellado Francisco Pereira Maia, conhecido por Francisco Victor.

Idem n. 35, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Antonio Felix de Souza; Appellada a justiça publica.

Idem n. 36, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante João José do Nascimento, vulgo «João Passarinho»; appellada a justiça publica. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 31, do termo do Pilar, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Appellante a justiça publica; appellado Francisco Pedro Gomes. O relator assumindo o exercicio da presidencia do Tribunal, designou o desembargador Heraclito Cavancanti, para o substituir.

Recurso criminal n. 16, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Bôtto de Menezes. Recorrente o juizo de direito; recorrido Manuel Costa de Castro. O relator, assumindo o exercicio da presidencia do Tribunal, designou o desembargador José Novaes para o substituir.

Conflicto de jurisdição n. 1, da comarca de Bananeiras. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. Relator presidente do Tribunal. O relator mandou remetter copia da petição de documentos annexos ao juiz de direito do 2.º vara para dizer sobre o conflicto, e depois abrir vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Petição de reclamação n. 8, comarca da capital. Relator presidente de Tribunal. Reclamantes os presos miseraveis Manuel Bento da Silva, José Gomes da Silva e José Ribeiro de Lima. O relator mandou aguardar a solução do requerimento do exmo. sr. dr. procurador geral, constante do outro processo, sendo este appenso ao auto respectivo.

Parceres:—Embargos ao accordam n. 27 da comarca de Areia. Embargantes Adaucto Pereira de Mello e sua mulher; embargado Francisco Paes de Araújo Filho.

Petição de «habeas-corpus» n. 39, da comarca da Capital. Impetrante o bacharelando José Rodrigues de Carvalho Junior a rogo dos pacientes Antonio Martins da Cunha e Salviano da Silva. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:—Appellação civel n. 3, da comarca de Campina Grande. Appellante João Alipio Torres e sua mulher; appellados Genaro Cavalcanti de Queiroz e sua mulher.

Idem n. 4, da comarca do Ingá. Appellantes Severino José de Mendonça e sua mulher; appellados Pedro Moreno de Araújo e outros.

Idem n. 6, da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti. Foi designada a 1.ª sessão para os respectivos julgamentos.

Appellação criminal n. 29 da comarca de Patos. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Luiz de Maria, vulgo «Garrancho.»

Idem n. 30, da mesma comarca. Appellante a justiça publica; appellada Emerentina Maria da Conceição. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos.—Petição de «habeas-corpus» n. 39, da comarca da Ca-

A situação do Thesouro

A crise economica, affectando os recursos do Estado, reduziu-os de modo a preoccupar o govêrno quanto á marcha regular dos serviços publicos. Urgia salvar a administração de se ver privada dos meios ordinarios, e os actos extremos, publicados hoje com a dispensa de funccionarios excedentes dos quadros, dão inicio ás medidas de economia que vão ser adoptadas com decisão, com o fim de equiparar as despesas ao que está sendo arrecadado.

Lamenta o presidente do Estado ver-se obrigado á pratica de córtes inexoraveis, com a grita e descontentamento dos sacrificados; mas a dura lei da necessidade despresa todas as injuncções.

Não há para que appellar, e o chefe do executivo, convicto de estar cumprindo ingrata e rigorosamente o dever de salvar o Estado e equilibrar a sua economia, espera que lhe façam justiça ao menos os que encaram as coisas publicas com o criterio do interesse collectivo.

Não há que hesitar: ou se reduz a despesa, ou não se dá conta do govêrno da nossa Parahyba.

Está no conhecimento de todos a serie de causas que nos trouxeram á dolorosa contingencia: a salvação do erario é no momento a *suprema lex*.

—

A proposito da nota acima, reproduzida da nossa ultima edição, o sr. presidente João Suassuna recebeu o telegramma infra:

Parahyba, 14—Felicito-o modo resoluto está encarando grande crise financeira. Reputo obra patriotismo applaudir govêrno nessas medidas excepcionaes de salvação publica—Saudações cordiaes—*Antonio Sá*.

---

pital. o Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharelando José Rodrigues de Carvalho Junior a rogo dos pacientes Antonio Martins da Costa e Salviano Francisco da Silva. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Appellação criminal n. 29, da comarca de Patos. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellado Manuel Luiz de Maria vulgo «Garrancho». O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Idem n. 30, da mesma comarca. Relator Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellada Emerentina Maria da Conceição. O Tribunal, por unanimidade, annullou o julgamento por ser contrari oa prova dos autos, mandando a ré a novo jury.

Appellação civel n. 2, da comarca da Capital. Relator Vasco de Tolêdo. Appellantes d. Maria Guilhermina Ferreira de Menezes; appellados Florencio Felix do Nascimento e sua mulher. O Tribunal confirmou a sentença appellada contra os votos do desembargador Heraclito Cavalcanti.

Usaram da palavra respectivamente por parte da appellante e dos appellados dos advogados Antonio Pessôa de Sá e Frederico Falcão.

Appellação civel n. 7 da comarca da Capital. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante d. Angela Maria da Conceição; appellados Francisco Ferreira de Oliveira e sua mulher. Adiado a requerimento do respectivo relator.

Assignatura de accordãos:—Appellação criminal n. 25, do termo de Pedras de Fôgo da comarca de Itabayanna. Appellante Severino Rosas; appellada a justiça Publica.

Aggravo civel n. 5 da comarca da Capital. Aggravantes Marcilio Nestal da Veiga Cabral e sua mulher; aggravado o juizo de direito da 1.ª vara.

Appellação civel n. 10, da comarca de Renta Rita. Appellante Antonio da Silva Mello; appellado Antonio Baptista de Oliveira.

Idem n. 8, da comarca de Itabayanna. Appellantes João Paulo da Silva e sua mulher; appellado Manuel Pereira Borges.

Embargos ao Accordam n. 31, da comarca da Capital. Embargante Antonio de Oliveira Bastos; embargada d. Belarmina de Oliveira Bastos. Foram assignados os respectivos accordãos.

A visita á Parahyba do secretario do Departamento Nacional do Ensino

Do sr. Conde de Affonso Celso, actualmente no cargo de director do Departamento Nacional do Ensino, recebeu o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, um telegramma de agradecimento pelo modo como a Parahyba e o seu govêrno acolheram na sua recente visita á nossa terra, o sr. dr. Paranhos da Silva, secretario daquella alta repartição federal.

Eis o despacho do sr. Conde de Affonso Celso:

«*Rio, 12*—Agradeço a v. exc. todas attenções e auxilios prestados ao dr. Paranhos da Silva no desempenho da commissão deste departamento. Saudações attenciosas. —CONDE DE AFFONSO CELSO».

Senador Washington Luiz

Retornou, ante-hontem, á noite, a esta capital viajando em automovel de linha, a commissão composta dos srs. drs. Guedes Pereira, 1.º vice-presidente e Democrito de Almeida, secretario do Estado, Alvaro de Carvalho, director do Lyceu Parahybano, e José Rodrigues Ferreira, chefe do 2.º districto das Obras contra as Sêccas, que fôra a Recife, comprimentar, em nome do govêrno da Parahyba, o sr. senador Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Desincumbindo-se de sua missão, os illustres conterraneos foram recebidos com especial symphathia pelo eminente brasileiro, a quem cumprimentaram em nome da Parahyba e do seu govêrno, manifestando ainda ao presidente eleito a satisfacção com que receberiamos a honra de sua visita.

Telegrammas officiaes

Reassumindo o govêrno do Estado de Sergipe, do qual se achava afastado, em goso de licença, transmittiu o dr. Gracho Cardoso ao sr. dr. João Suassuna, o subsequente telegramma:

Aracajú, 13—Communico v. exc. ter reassumido nesta data govêrno Estado em cujo posto ser-me-á grato continuar manter cordiale entre nossas relações—Affectuosas saudações.»

Municipalidades do Interior

Esteve ante-hontem nesta capital o sr. Gentil Lins, prestigioso e acatado chefe politico e prefeito do municipio de Sapé.

O nosso distinguido correligionario foi recebido á tarde, pelo sr. presidente do Estado, com quem se entendeu demoradamente sobre interesses da sua florescente communa.

O operoso edil regressou ante-hontem mesmo ao Sapé, viajando de automovel.

—

O sr. prefeito do Ingá, no cumprimento da nova lei organica dos municipios, apresentou hontem ao respectivo Conselho o seu relatorio semestral, que foi unanimemente approvado.

A proposito, recebeu o sr. secretario de Estado a seguinte communicação telegraphica:

Ingá, 15 — Prefeito municipio apresentou relatorio semestre findo tendo Conselho approvado unanimemente—*José Paiva*, presidente Conselho.

—

Na mesma reunião de hontem o Conselho do Ingá votou uma expressiva moção de solidariedade ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do Partido, que a proposito recebeu o telegramma infra:

Ingá, 15—Conselho reunido hoje votou unanimemente moção solidariedade v. exc. ascenção supremo posto partido — Saudações —*José Paiva*, presidente Conselho.

—

Ao sr. presidente do Estado transmittiu o prefeito do Ingá, sr. Honorato Paiva, o seguinte despacho:

Ingá, 15—Apresentei hoje relatorio e Conselho semestre findo approvado unanimente— *Honorato Paiva*, prefeito.

—

O sr. dr. Democrito de Almeida, secretario geral de Estado, recebeu do sr. José Epaminondas de Araújo, presidente do Conselho Municipal de Caiçara, communicação que fôra designado o dia 20 do corrente para ter logar a sessão especial de prestação de contas daquella Prefeitura. S. s. também recebeu do dr. João Casulio Primo, presidente do Conselho de Taperoá officio acompanhado da copia authenticada do Balancête da receita e despesa daquelle municipio, relativos ao corrente exercicio.

—

Também os Conselhos Municipaes de Catolé do Rocha e Guarabira reuniram a fim de tomar conhecimento da prestação de contas das respectivas Prefeituras, de accôrdo com a lei n. 625, de 1.º de dezembro de 1925.

Nessa occasião foram votadas moções de solidariedade politica ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, que a proposito recebeu os telegrammas abaixo:

Catolé do Rocha, 9—Conselho Municipal hoje reunido extraordinariamente tomar conhecimento prestação de contas. Prefeito municipal resolveu apresentar moção solidariedade politica á chefia em tão bôas horas entregue a v. exc. —Saudações—Cicero Lauro Diniz, presidente; Manuel Vieira, vice-presidente; José da Silva Filho, José Paz, Luna Cyrillo, José Freitas, conselheiros.

—

Guarabira, 15—Prazer communicar v. exc. realisou-se hontem sessão especial Conselho prestação contas prefeito quaes foram unanimemente aprovadas. Conselho votou unanime moções applausos criteriosa honrada proveitosa gestão prefeito e solidariedade politica v. exc.—Attenciosas saudações — Sebastião Bezerra, presidente; Augusto Aquino, vice-dito; Francisco Pimentel, 1.º secretario: Vicente Vasconcellos, 2.º secretario; João Medeiros, Antonio Uchôa, Oliveiro Lucena, Pedro Filgueira, José Lucena.

Deputado Carlos Pessôa

As classes conservadoras de Campina Grande promovem para o dia 20 do corrente, uma brilhante homenagem ao deputado federal por este Estado, dr. Carlos Pessôa, chefe do nosso partido em Umbuzeiro.

Essa homenagem será caracterizada por um banquete de cem talheres, do qual participarão os elementos mais distinguidos do commercio, lavoura e industria, alem das principaes autoridades da communa.

No agape offerecido ao nosso preciaro amigo e correligionario será reservado um logar ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, conforme se vê do telegramma abaixo dirigido a s. exc.

«Campina Grande, 4—Presidente Suassuna: Classes conservadoras homenagearão deputado Carlos Pessôa com banquete cem talheres reservando logar vossencia. Commissão previamente avisará dia. Respeitosas saudações.— Mario Oliveira, Samuel Cavalcante, João Alves Oliveira, Aderaldo Lyra, Raymundo Nobrega e Octavio Amorim».

O sr. dr. João Suassuna far-se-á representar no banquete ao deputado Carlos Pessôa.

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Sabbado passado teve logar na séde desta sociedade uma grande reunião, para o fim especial de ser recebido o dr. João Fulgencio de Lima Mindello, que deu conta do que occorreu na reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, a proposito do imposto sobre a renda.

A sessão foi presidida pelo dr. João Mauricio de Medeiros que saudou o dr. Lima Mindello, elogiando a acção deste consocio em prol dos interesses da Sociedade.

Usou também da palavra o dr. Flavio Marója, que teve palavras de louvor ao dr. Lima Mindello.

Por ultimo o homenageado agradeceu as palavras dos drs. João Mauricio e Flavio Marója relatando minuciosamente o occorrido na sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, na qual a sua congenere da Parahyba foi representada pelos drs. Luna Mindello e Antonio de Arruda Camara.

Opportunamente publicaremos o memorial que foi redigido para ser apresentado ao sr. presidente da Republica, acerca do momentoso assumpto de imposto sobre a renda.

Compareceram á reunião os srs. drs. João Mauricio de Medeiros, Flavio Marója, Diogenes Caldas, Ruy Alverga, José Augusto Trindade, Irineu Joffily, José Vinagre, Elyseu Maul e Alpheu Domingues e sr. Americo Falconi.

Interesses do Estado

Sobre os melhoramentos que está soffrendo a estrada de rodagem em Santa Luzia do Sabugy, recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

«Santa Luzia, 13 —Fim melhorar condicções estradas facilidade transporte época safra communico vossencia iniciei reparos trecho serra até Leitão ás expensas sociedade algodoeira. Saudações respeitosas —Ignacio Dantas.»

Prelecções sobre Mineralogia e Geologia

Conforme tivemos opportunidade de annunciar, terá inicio, hoje, no Lyceu Parahybano, a série de prelecções que, a convite do dr. Alvaro de Carvalho, director interino daquelle estabelecimento, realizará o sr. general João Fulgencio de Lima Mindello, doutor em sciencias physicas e naturaes pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, lente cathedratico da Escola Militar e de varios estabelecimentos de ensino da metropole.

Achando-se a passeio nesta cidade, o illustre conterraneo fará para os alumnos do Lyceu palestras sobre Mineralogia e Geologia que constituem, por assim dizer, assumpto de que é uma das mais reputadas autoridades no Brasil.

A primeira dessas prelecções realisar-se-á hoje, ás 14 horas, sobre Geologia, tratando nas demais, alternadamente, sobre Mineralogia e Geologia.

Os alumnos de outros estabelecimentos ou quaesquer outras pessôas interessadas no assumpto deverão procurar das 8 ás 10 horas do dia, na directoria do Lyceu, os cartões de ingresso.

A "montanha russa" da cotação do franco

Vão entrar em jogo as reservas ouro do Banco de França

A America do Norte é olhada com desconfiança pelos financistas francezes

Paris, junho — (Especial para A UNIÃO)—Afim de por termo á depreciação do franco, o Conselho de Ministros tomou recentemente as mais energicas medidas prohibindo terminantemente á especulação sobre a moeda nacional e as moedas estrangeiras.

O ministro das Finanças, Raoul Peret, declarou recentemente ao correspondente do «New York American»: «As causas do enfraquecimento do franco são puramente temporarias. Espero que o publico não se deixe influenciar por cotações baixas. As medidas tomadas pelo govêrno hão de melhorar rapidamente a situação do franco. As investigações iniciadas pelo govêrno mostrarão a origem da diminuição subita das cotações do franco».

O «New York American» sabe que o govêrno pensa empregar a reserva de 3.500.000.000 de francos ouro do Banco de França afim de manter o franco artificialmente, visto ter a lição do govêrno belga que não conseguiu manter o franco, por meio de medidas officiaes inocuas.

Demais o primeiro ministro Briand não pensa em fazer emprestimos, como se propalou recentemente, a J. P. Morgan & Cia., porque em 1924, em março, os banqueiros norte-americanos pediram a Raymond Poincaré que fizesse todo o possivel para não gastar um «sou» que fosse sem a permissão desses banqueiros, o que toda a imprensa desta capital atacou violentamente mostrando que esse syndicato yankee, «queria turquizar a França collocando-a nas mãos de Shylocks americanos».

A publicação semanal do Banco de França revelou um augmento de 973.000.000 de fancos papel, elevando assim o total da moeda papel corrente a 53.181.000.000.

Os politicos francezes encaram a situação com olhar seguro, acreditando que as medidas tomadas pelo govêrno não terão effeito rapido, mas terão um effeito seguro, e o qual se reflectirá daqui ha um anno.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A sra. d. Julia Lacet do Rêgo, esposa do sr. João Baptista do Rêgo, chefe da estação da *Great Western* em Espirito Santo

O sr. José Ulysses de Lucena, commerciante em Campina Grande.

FAZEM ANNOS HOJE:—Deflúe, hoje, o anniversario natalicio do pequeno Waldemir, filho do sr. Roberto Moreira Soares, funccionario da Imprensa Official.

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Theodoro Sodré, antigo funccionario da Alfandega da Parahyba.

Tem hoje, a sua data natalicia a exma. sra. dona Maria do Carmo Paiva, virtuosa esposa do sr. dr. Manuel Simplicio Paiva, procurador geral do Estado.

O pequeno José Sizenando Paiva, filho do dr. Manuel Simplicio Paiva procurador geral do Estado.

As senhoritas Carlinda e Calina de Souza Rocha, filhas do sr. Souza Rocha, negociante nesta capital.

O joven Orris do Rêgo Luna, auxiliar do commercio e filho do sr. José Luiz do Rêgo Luna, amanuense thesoureiro da Repartição da Policia.

Anniversaria hoje e graciosa petiza Lydia, filhinha do sr. dr. J. Rodrigues Ferreira, engenheiro-chefe do 2.º districto das Obras contra as Sêccas, e de sua exma. esposa, d. Martha Ferreira, a quem apresentamos cordiaes felicitações.

NASCIMENTOS:—Occorreu no dia 13 do corrente nesta capital o nascimento de uma creança do sexo masculino, filho do sr. Vicente Carneiro dos Santos, inferior do 22.º B. C., actualmente em Pedras, Alagôas, e de sua esposa d. Maria Guedes dos Santos.

VIAJANTES:—Acompanhado de sua exma. familia viajou hontem, para Mamanguape, o sr. dr. Oswaldo Caldas, funccionario federal neste Estado.

Regressou de Bananeiras, onde se encontrava tratando de interesses particulares, o illusre sr. dr. Gouvêia Nobrega, integro juiz substituto federal neste Estado.

Esteve ante-hontem nesta capital, em visita ao sr. presidente João Suassuna, o nosso prezado amigo sr. Gentil Lins, prefeito e chefe politico de Sapé.

SRA. JOSÉ QUEIROGA:—Com destino a Campina Grande viajou, ante-hontem, em companhia de suas filhas senhorinhas Helena, Yolanda, Lourdes e Laura, a exma. sra. d. Lili Tavares Queiroga, esposa do deputado José Queiroga, chefe politico de Pombal.

DR. JOSÉ GAUDENCIO:—Deve regressar hoje de Natal o nosso prezado amigo dr. José Gaudencio, chefe politico de S. João do Cariry e director d'*O Jornal*.

O distinguido conterraneo viajára até á vizinha capital do norte a negocios do seu particular interesse.

O governador José Augusto telegraphou ao sr. presidente João Suassuna, communicando a acolhida que tivera naquelle Estado o nosso confrade de imprensa e o seu embarque hontem alli, com destino, á Parahyba.

DR. SIZENANDO DE OLIVEIRA — Seguiu hontem para Guarabira, no horario da tarde, o nosso amigo sr. dr. Sizenando de Oliveira juiz de direito daquella comarca.

O illustre magistrado, que vai entrar em goso de licença já concedida pelo govêrno do Estado, passará o exercicio daquelle cargo ao seu substituto legal, transportando-se a Recife onde vae provisoriamente residir.

Hontem s. s. esteve no Palacio do Govêrno apresentando as suas despedidas ao presidente João Suassuna vindo depois com o mesmo fim á redacção desta folha.

JOSE ARRUDA MARINHO — Vindo de Recife, está nesta capital o sr. José de Arruda Marinho, que vem dirigir a agencia da C.ª Souza Cruz na Parahyba.

Hontem s. s. esteve no palacio do govêrno em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, sendo recebido deferenciosamente.

Encontra-se nesta capital o academico Edinaldo de Luna Pedrosa, que veiu passar as férias de julho em companhia de sua exma. familia aqui residente.

Associações

Sociedade dos Empregados Publicos—Em sua reunião de hontem, a Sociedade dos Empregados Publicos deliberou crear um curso de Portuguez e Escripturação Mercantil, destinado a todos os seus associados.

Fôram acceitos na mesma reunião como socios o sr. João Alves Cezar e d. Ottilia de Albuquerque Maranhão sendo também proposto o sr. Renato C. da Cunha.

Na sua proxima reunião, que será na terça-feirra vindoura, a Sociedade dos Empregados Publicos irá tratar da escolha de professores para as referidas materias.

Necrologia

Maria Theresa — Falleceu hontem pela manhã, victimada por gastro enterite, a pequena Maria Thereza, filhinha do sr. Estevam Gerson C. da Cunha, negociante nesta praça.

Maria Thereza que contava apenas cinco mezes e dias, foi inhumada hontem mesmo no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de amigos e parentes da familia enluatda.

Ao sr. Estevam Gerson C. da Cunha, apresentamos pezames.

RIBALTAS

Rio Branco:— 2.ª serie do film da Universal «O Samsão do Circo». Uma comedia para começar e um jornal para finalisar a sessão. Amanhã: Tom Mix.

—

Felippéa:— Reginald Demmy é, talvez, hoje o mais querido artista da America. Chegam a affirmar que é o substituto de Wallace Ried. De qualquer maneira, Regi-Demmy é um actor pessoal e de bons recursos scenicos. Forte e elegante, é de muito humor a sua mascara. «Vamos ver a cidade» é uma comedia das melhores que temos visto. Grão 8. Está dividida em 8 partes.

—

Popular:— «A cidade eterna» outro film bom, em 8 actos. Bello trabalho de Barbara de La Marr. Tomam parte tambem, Leonel Barrymore, Montagu Love e Mussulini, o 1.º ministro italiano.

—

S. João:— Um film fraco, já um tanto antigo: «Tubarões de Casaca», da Universal. Montagu Love, Stuart Holmes e Grace Davidson. 3 partes.

Um achado curioso

O cerebro fossilizado de um homem prehistorico

Declarações do dr. Grigorovitch, seu descobridor

Moscow, junho — (Especial para A UNIÃO) — Os circulos desta capital se encontram interessados pela descoberta de um conhecido anthropologistas russo, o dr. Grigorivitch.

Este sabio russo, descobriu em um poço de cal, perto desta capital, um cerebro fossilado de um homem prehistorico em perfeita condição, juntamente com um fragmento de um segundo cerebro.

O dr. Grigorovitch declara que o cerebro se encontrava perto de um dente de mamouth em uma camada de cal branca, a poucos pés abaixo da superficie.

O cerebro tem dezenove centimetros de comprimento, dezeseis de largura e o seu volume é de 1.020 centimetros cubicos. O seu peso é de 2.800 grammas, mas este peso elevado é naturalmente devido á petrificação.

Um exame attento revelou uma semelhança estreita com a estructura de um cerebro de hoje, em grande numero de importantes pormenores. Taes factos levaram o dr. Grigoorvitch á conclusão de que se tratava de um cerebro humano, petrificado.

O eminente geologista, dr. Milkovictch, declarou que não via motivos que combatessem a opinião do seu collega.

Sabe-se que os fosseis datam do terceiro periodo gracial, e que por conseguinte têm uma idade que vai entre 10.000 a 25.000 annos de idade.

Acredita-se que a cabeça tenha cahido em agua gelada em temperatura sufficientemente baixa, de modo a poder impedir o processo da decomposição, ficando a agua impregnada de silica, que naturalmente penetrou os tecidos molles do cerebro, petrificando toda a massa do mesmo.

Outros scientistas reservaram a resposta para depois de um demorado estudo do caso. Uma commissão especial foi eleita no dia 21 deste mez, para estudar o cerebro petrificado.

Um grupo de geologos estudará o local em que foi descoberto o cerebro detrificado.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d'"A União"

(*Conclusão da 1.ª pagina*)

O programma financeiro Caillaux

PARIS, 13 — A Commissão de Finanças da Camara marcou a proxima sexta-feira para ouvir o programma financeiro de Caillaux. (*A União*).

Blasco Ibanez protesta

PARIS, 13—Blasco Ibanez escreveu uma carta ao jornal «L'Oeuvre» protestando contra o general Primo de Rivera, encarnação do jesuitismo militarista e de tyrannia que até o proprio rei deseja ver afastado do poder. (*A União*).

Formidavel explosão em Dover

DOVER, 13 — Houve formidavel explosão num deposito de munições desta cidade, calculando-se o prejuizo em 100 milhões de dollars. A marinha perdeu 87, o exercito 3 e a cidade o resto. 18 horas depois era impossivel ainda a salvação de sobreviventes devido ao fumo. Continúa a deflagração das granadas. Desappareceram 30 pessôas. O fogo originou-se na casa visinha ao arsenal. As autoridades esperam que passem as 24 horas a fim de iniciar a procura das victimas. A cidade está sob o peso da desgraça. (*A União*).

O anniversario da consagração do principe de Galles

LONDRES, 13 —Commemorando o anniversario da consagração do principe de Galles haverá um grande baile no Palacio Real. (*A União*).

O governo britannico e os socialistas

LONDRES, 13 — Os socialistas reiniciaram os seus ataques ao governo.

O leader communista, sr. Henderson, propoz a designação de uma commissão para determinar o grão de vinculação que tenham os membros do gabinete com as emprezas particulares. (*A União*).

Uma bella perfomance

COPENHAGUE, 13 — *Nume* ganhou a corrida de 6.000 metros em 16 minutos. (*A União*).

O polo norte

COPENHAGUE, 13 — Amudsen entrevistado declarou estar provado ser impossivel annexar o polo norte a qualquer nação devido estar no meio do oceano Arctico internacional. (*A União*).

Incendio

DOVER, 13— Tres novos depositos explodiram continuando o incendio nas immediações destruidas devido a uma Schapnelles de 14 pollegadas. O chefe militar declarou que a população podia tranquilizar-se.

Abd-el-krim será exilado

PARIS, 13—O sr. Briand declarou á Camara que Abd-el-krim será exilado na ilha Reunião do Oceano Indico.

Os ultimos bravos de Marrocos

MADRID, 13—O cabila Benizal e o ex-ministro da Guerra de Abd-El-Krim, Hamed Budra, submetteram-se á prisão. (*A União*).

Mais um Congresso jornalistico

LIEGE, 13 — Inaugurou-se o Congresso de jornalistas. (*A União*).

A queda do Banco da Belgica

BRUXELLAS, 13 — O gabinete appellou para o paiz, declarando inexistente uma causa real e justificada da queda do franco e exortando a confiança do povo na acção do governo. (*A União*).

Contra a tuberculose

BERLIM, 13—Foi aberto o credito de 150.000 marcos para a construcção de um hospital anti-tuberculoso que deve ter ao menos capacidade para 750 mil pessôas. A secção de creanças pedipostas serão curadas gratuitamente sendo o internamento obrigatorio. (*A União*).

O perdão da divida do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13 — Os jornaes destacam a noticia de que o ex-deputado argentino Palacios dirigiu ao presidente Alvear um appello em nome da União Latina—Americana solicitando que proponha ao congresso o perdão da divida do Paraguay decorrente da guerra da Triplice Alliança. (A. A.).

Um duello em perspectiva

ROMA, 13—O irmão de Mussolini, sr. Arnaldo Mussolini, escreveu ao general Roberto Sencivengal, desafiando-o para um duello, devido a tel-o chamado de covarde. (*A União*).

Uma revolta de sargentos

LISBOA, 13 — Na occasião em que tomava posse o Ministro do Interior, sr. Alves Pedrosa declarou que tinha conhecimento de que se preparava uma revolta de sargentos contra o governo, estando este, porém, senhor da situação. (*A União*).

A solução do caso de Tacna e arica

WASHINGTON, 12—Nos circulos diplomaticos volta-se a falar na possibilidade de ser o caso de Tacna e Arica resolvido pela concessão de um corredor á Bolivia, parecendo que as partes litigantes estão dispostas a acceitar. (A. A.).

A questão das annuidades resolvida

PARIS, 13—Os jornaes resumem o accordo franco-inglez. A questão das annuidades foi resolvida no triplice aspecto: pagamento das primeiras este anno, das segundas em 1930 e das terceiras opportunamente, desafogando o Thesouro francez.

O accordo veio facilitar á França o levantamento da caução que tinha no Banco da Inglaterra, para garantia do emprestimo de guerra, sendo os fundos da caução destinados ao pagamento immediato. (*A União*).

Tres regimentos de Marrocos

PARIS, 13—Chegaram a esta capital tres regimentos dos que se achavam tomando parte na campanha de Marrocos. (*A União*).

O accordo marroquino

PARIS, 14—O accordo marroquino foi o segsinte:

A commissão mista fixará a nova fronteira geographica e uma revisão dos limites politicos do tratado de 1912.

A commissão financeira arrecadará o saldo do Thesouro de Abd-el-krim afim de pagar as despesas da guerra de cooperação militar; haverá a separação do regime administrativo do politico nas zonas de protectorado. As forças francezas retirar-se-ão do territorio hesdanhol. A lucta contra o contrabando de armas será organizada separadamente. (*A União*).

A estabilisação do cambia francez

BERLIM, 14 — Falla-se que a França fara a evacuação do Rheno, caso a Allemanha tome parte na estabilisação do cambio. (*A União*).

O carvão allemão

ROTTERDAM, 14—A estatistica de exportação do carvão allemão por este porto subiu a 500 mil tonelladas no mez de junho. (*A União*).

Um temporal no Chile

SANTIAGO, 14—O temporal estendeu-se ao norte provocando desabamentos, enchentes, e perdas na agricultura. (*A União*).

Uma sociedade de automoveis em Liborno

LIBORNO, 14—Sob a presidencia do ministro das communicações inaugurou-se a sociedade de automoveis. (*A União*).

Os estudantes brasileiros em Lisbôa

LISBOA, 14 — Os jornaes transcrevem a entrevista do sr. João de Barros, manifestando seu enthusiasmo pela vinda dos academicos brasileiros. (*A União*).

O anniversario da independencia da Argentina

BUENOS AIRES, 14 — Publicam os jornaes de hoje o relatorio do embaixador no Rio de Janeiro, sr. Mora e Araujo, descrevendo as festas levadas a efeito, alli, em commemração á data da independencia argentina. (*A União*).

A divida da França á Inglaterra

LONDRES, 14—Sobre o accôrdo financeiro concluido com a França, o govêrno britannico pela voz do ministro das finanças sr. Churchill declarou, hoje, na Camara dos Communs:

«Foi estabelecida a moratoria mediante adopção em escala ascendente dos pagamentos em virtude da qual se chegará a um total equivalente a 12 milhões e meio de libras por anno, da forma seguinte: as quantias deduzidas dos primeiros pagamentos serão transferidos com juro, reduzidos das quotas dos dois ultimos annos do accôrdo. Dois milhões de libras que a França entregou no outomno passado em virtude do convenio provisorio concluido nessa época serão creditadas no pagamento total de 1926 e mais seis milhões de libras. Depois destas as annuidades serão de seis, oito e dez milhões de libras até 1930, em que o pagamento será de 12 e meio milhões. A partir desta data as annuidades serão de 12 e meio milhões até 1956, elevando-se nos ultimos 30 annos a 14 milhões.

O ministro accrescentou que o accordo com a França não sómente resolve a questão das dividas da guerra, como liquida todas as contas pendentes entre a Inglaterra e a França. (A. A.)

ULTIMA HORA

A descobridora do radio

RIO, 15 — (*Western*) — E' esperada hoje nesta capital, a notavel scientista franceza mme. Curie, descobridora do radio. (*A União*).

Finanças de S. Paulo

RIO, 15—(*Western*)—A receita de S. Paulo em 1925, conforme a Mensagem apresentada pelo presidente Carlos de Campos ao Congresso Estadual, attingiu a 353.270 contos, indo a despesa a 306.687 contos. (*A União*).

O monumento a Benjamin Constant

RIO, 15 — (*Western*) — Foi solennissima a inauguração do monumento de Benjamin Constant. (*A União*).

Dr. Leonardo Smith

RIO, 15 — (*Western*) — O distinguido jornalista e advogado parahybano dr. Leonardo Smith entrou para a redacção do «Jornal do Commercio». (*A União*).

O cambio

RIO, 15 — (*Western*) — O cambio fechou a 7 27 32. (B. News Service).

O algodão

RIO, 15 — (*Western*) — O algodão foi vendido a 23$500. (B. News Service).

O combate á lepra

BUENOS AIRES 15—O deputado Leopold Bard, de accôrdo com o sr. Sussini, presidente da Camara, apresentou um projecto no sentido de organizar o combate á lepra e estabecer a obrigatoriedade da denuncia dos casos da molestia, com responsabilidade material e moral dos infractores dessa disposição.

O projecto instituiu também o repatriamento dos leprosos estrangeiros, sendo admittido o isolamento unicamente para os nacionaes. (A. A.).

A expulsão dos negociantes particulares de Moscow

A especulação das cooperativas á sombra dos favores do govêrno

Por A. R. STILLMAN

Riga, junho — (Especial para A UNIÃO) — A perseguição dos negociantes particulares—dos quaes cerca de 8.000 fôram expulsos de Moscow, nestes ultimos dois mezes—foi sustada pelo commissario Felix Djerdjinski, chefe da cheka, isto é, da policia de segurança do Estado.

O commissario Djerdjinski, que também é presidente do supremo conselho de economia nacional, declarou a este conselho que o govêrno tinha ordenado permittir novamente que os commerciantes particulares comprassem, livremente, nos mercados interiores, e se empenhassem livremente em todos os negocios commerciaes.

Djerdjinski explicou ao conselho qual tinha sido a origem do decreto em questão. As cooperativas lhe tinham dirigido uma petição, ha oito mezes em que lhe faziam a consulta a proposito da permissão de poderem ellas assignar um accôrdo com os *trusts* manufactores dos soviets, mediante uma reducção dos preços.

As investigações recentes, ordenadas pelo commissario Djerdjinski, provaram que os trusts tinham diminuido todos os seus preços de 20%, ao passo que as cooperativas ou os tinham mantido ou

Quadro demonstrativo da renda discriminada da Recebedoria de Rendas da Parahyba no anno de 1925

NATUREZA DO IMPOSTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Algodão em pluma	784:458$568	703:585$653	807:602$831	279:573$710	252:911$917	232:981$047
Assucar	$	1:892$664	$	$	$	$
Aguardente	$	$	$	$	$	$
Alcool e mel	$	$	$	$	622$800	3$200
Borracha	$	$	$	$	$	$
Café	36$000	122$400	$	176$400	64$800	81$000
Couros	14:511$276	14:295$355	9:568$536	15:972$583	6:065$715	10:468$423
Madeira	$	105$100	227$500	108$500	100$000	56$000
Fumo	579$525	1:074$255	545$925	1:485$450	1:139$400	1:922$325
Metal (obras velhas)	$	$	$	$	$	$
Semente de algodão	7:529$445	12:474$000	18:295$200	346$500	12:877$664	3:696$000
Semente de mamona	239$598	$	42$357	243$756	$	50$349
Animaes	27$000	9$000	$	7$200	$	$
Generos não classificados	665$005	1:935$523	1:528$709	961$518	426$367	860$005
Estatistica	8:462$700	10:821$600	10:840$500	6:327$100	7:978$100	6:629$700
Sello adhesivo	3:131$500	2:654$500	3:620$700	3:132$400	2:744$500	2:326$500
Sello de Verba	306$120	2:134$800	644$000	236$000	522$120	131$000
Transmissão de propriedade	9:501$484	6:957$412	12:612$200	13:078$900	10:145$500	3:192$508
Permuta	176$000	1:456$000	720$000	768$000	$	640$000
Hypotheca	3:419$000	2:123$500	337$500	11:150$000	1:233$000	854$950
Arrendamento	18$000	396$000	$	$	$	$
Industria e profissão	485$000	2:186$300	23:837$538	12:860$940	8:119$937	30:015$042
Decima urbana	$	$	$	$	$	7$500
Multa	$	$	$	390$408	44$818	113$460
Leilão	12$000	$	13$060	$	$	$
Doação	30$000	120$000	$	2$000	16$000	$
Herança e legado	43$686	1:816$777	232$500	206$200	1:284$400	146$000
Incorporação indirecta	$	149$760	162$120	6:645$500	16:051$407	13:576$364
Incorporação directa	$	$	$	$	905$096	654$417
Addicionaes	9:075$542	11:984$188	15:896$895	14:072$924	13:475$779	14:467$386
Renda liquida	842:707$449	778:294$787	906:728$071	367:745$989	336:729$320	322:873$176
No exercicio de 1924	636:592$469	415:446$563	394:444$555	521:849$189	205:955$842	390:830$238
Differença para mais	206:114$980	362:848$224	512:283$516	$	130:773$478	$
Differença para menos	$	$	$	154:103$200	$	67:957$062
DEPOSITOS:						
Santa Casa	8:024$718	11:687$044	8:394$954	12:617$559	15:988$159	12:654$871
Municipio da capital	11:194$034	12:130$600	10:588$850	7:197$350	6:172$200	7:377$450
Asylo	113$199	91$869	97$817	78$481	68$760	81$223
Sello de nomeação	140$429	140$429	124$148	148$569	156$709	189$271
	19:472$380	24:049$942	19:205$769	20:041$959	22:385$828	20:302$815
No exercicio de 1924	11:773$958	12:458$962	10:042$145	21:728$871	7:233$858	9:628$962
Differença para mais	7:698$422	11:590$980	9:163$624	$	15:151$970	10:673$953
Differença para menos	$	$	$	1:686$912	$	$

NATUREZA DO IMPOSTO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Algodão em pluma	253:809$840	326:950$558	270:972$385	264:833$005	194:752$401	297:804$783	4.670:286$698
Assucar	$	$	$	23:594$400	477$120	39:402$240	65:366$424
Aguardente	$	17$600	$	$	$	$	17$600
Alcool e mel	3$200	$	$	$	$	$	629$200
Borracha	269$000	1:712$200	3:273$840	2:974$320	1:624$320	1:660$128	11:513$808
Café	$	$	20$250	727$500	54$000	34$200	1:316$550
Couros	20:576$388	8:158$798	21:445$054	5:174$164	10:576$775	8:568$661	145:381$728
Madeira	152$544	56$000	89$600	84$000	$	$	979$244
Fumo	2:257$500	2:070$750	2:115$000	1:549$425	754$800	939$150	16:433$505
Metal (obras velhas)	$	$	$	$	240$000	$	240$000
Semente de algodão	1:716$853	529$914	477$456	1:575$000	$	4:449$375	63:967$407
Semente de mamona	$	$	$	$	$	$	576$060
Animaes	64$200	$	336$000	$	$	$	443$400
Generos não classificados	573$766	1:091$664	739$631	810$523	573$290	1:066$733	11:232$734
Estatistica	5:647$400	8:451$500	5:271$600	13:405$200	6:195$340	18:179$700	108:210$440
Sello adhesivo	2:678$900	2:265$700	2:913$900	2:865$600	3:046$200	2:550$700	33:931$100
Sello de Verba	259$880	808$000	558$000	457$240	499$000	210$760	6:766$920
Transmissão de propriedade	7:258$880	2:511$815	4:553$295	6:284$410	2:913$320	8:451$384	87:461$108
Permuta	$	8$000	$	$	$	160$000	3:928$000
Hypotheca	1:411$614	430$000	502$500	270$000	99$000	1:965$000	23:796$064
Arrendamento	1:044$000	180$000	432$000	$	$	$	2:070$000
Industria e profissão	8:096$381	2:145$000	28:472$183	9:428$783	2:128$067	37:223$259	164:998$430
Decima urbana	246$000	560$500	11:097$500	102:548$550	3:395$750	25:678$300	143:534$100
Multa	58$320	120$420	142$319	298$706	336$778	5:910$657	7:415$886
Leilão	$	$	$	$	$	205$316	230$376
Doação	$	$	$	$	$	40$000	208$000
Herança e legado	303$555	564$250	43$466	962$500	1:638$400	148$361	7:390$095
Incorporação indirecta	14:951$269	13:745$027	6:597$806	13:116$793	9:558$676	11:625$758	106:180$480
Incorporação directa	902$343	$	1:140$686	224$754	2:207$204	1:258$019	7:292$519
Addicionaes	13:058$811	8:443$317	17:251$784	36:234$822	8:376$456	32:174$023	194:511$927
Renda liquida	335:340$644	380:821$013	378:446$255	487:419$695	249:446$897	499:706$607	5.886:259$803
No exercicio de 1924	339:733$940	217:820$368	342:532$683	995:655$691	867:532$998	1.203:576$621	6.531:911$057
Differença para mais	$	163:000$645	35:913$572	$	$	$	$
Differença para menos	4:393$296	$	$	508:235$996	618:086$101	703:870$014	645:651$254
DEPOSITOS:							
Santa Casa	11:944$935	15:326$664	11:802$571	12:879$880	10:956$397	14:867$820	147:145$572
Municipio da capital	7:703$460	9:551$550	11:399$900	21:007$655	10:593$725	16:579$870	131:498$644
Asylo	81$540	73$937	94$524	112$491	98$781	138$325	1:130$947
Sello de nomeação	172$990	156$709	156$709	156$709	137$989	130$789	1:811$450
	19:902$925	25:108$860	23:453$704	34:156$735	21:786$892	31:716$804	281:584$613
No exercicio de 1924	9:739$840	8:811$532	10:904$237	28:790$954	26:156$702	37:432$137	194:702$158
Differença para mais	10:163$085	16:297$328	12:549$467	5:365$781	4:369$810	5:715$333	86:882$455
Differença para menos	$	$	$	$	$	$	$

1.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 17 de junho de 1926.

Pelo chefe — *Possidonio Tavares da Costa*

Visto — *Matheus Ribeiro*, administrador.

O agente — *Luis Bezerra da Costa*

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 8 de julho de 1926.

Officio:

Sr. dr. director das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser construido um sarilho destinado á montagem do mappa do Brasil, de accôrdo com as instrucções que vos serão dadas pela directoria da Escola Normal.

—

Expediente do govêrno do dia 9 de julho de 1926.

Officio:

Sr. presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica:

Remettendo-vos um exemplar da obra didactica «Pensar e Dizer», de autoria do sr. Romeu Pinho, solicito vossas providencias no sentido de ser a mesma submettida ao parecer desse Conselho, e logo após devolvida á Secretaria de de Estado.

—

Expediente do govêrno do dia 12 de julho de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Dias Pinto, porteiro effectivo do grupo escolar «Antonio Pessôa», tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe três—3—mezes de licença, com ordenado por inteiro, na fórma do art. 4º da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 7 do corrente.

—

Expediente do govêrno do dia 13 de julho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Joaquim Coêlho da Silveira do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Antonio Luiz do Rêgo Luna do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Erico Gonçalves de Sá do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Octavio Olympio Maia do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão José Guedes Pereira de Lucena do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado resolve exonerar, por abandono de logar, o cidadão Antonio da Cunha Lima do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Brejo do Cruz.

O presidente do Estado resolve dispensar o cidadão José Alves de Souza Netto do logar de extra-numerario da secção de Abastecimento d'Agua, annexa ao Saneamento da Parahyba.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 15 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 14		86:067$250
RENDA DO DIA 15		
Exportação	1:263$861	
Renda Interna	118$320	1:382$181
DEPOSITOS		
Santa Casa	114$158	
Municipio da Capital	345$450	
Asylo de Mendicidade	2$411	462$019
		1:844$200

Suissa	1$245
Allemanha	1$530
Italia	$276
Portugal	$333
Hespanha	1$023
E. E. Unidos	6$400
Uruguay	6$420
Argentina	2$605
Belgica	$146

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$505.

—

Vapores esperados

Itatinga	Do norte	a	16
Campinas	« «	a	16
João Alfredo	« «	a	15
Bocaina	« «	a	20
Sergipe	« «	a	21
Maranguape	« «	a	22
Rodrigues Alves	« «	a	23
Itaberá	« «	a	23
Itabira	« «	a	27
Victoria	« «	a	27
Sergipe	Do sul	a	16
Piauhy	« «	a	17
Itapema	« «	a	18
Manáos	« «	a	22
Itagiba	« «	a	25
Rio Amazonas	« «	a	26
Minden	— Da Europa	a	21
Alban	— Da America	a	19
Thespis	— « «	a	30
Em agosto			
Professor	— Da Europa	a	3
Justin	— Da America	a	20

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á praça Pedro Americo, 15 de julho de 1926.

Serviço para o dia 16 (sexta-feira).

Fiscalisa o serviço de dia ao batalhão, o sr. 1.º tenente Mauricio; ronda á guarnição, 1.º sargento Maia; dia ao batalhão, 2.º sargento Bernardo; guarda da Cadeia 3.º sarg. Pimenta e soldado Severino Bernardo; guarda de palacio, cabo Antonio Ferreira; guarda do quartel, cabo Miguel Soares; reforço do Thesouro, soldado João Leite; ordens ao C.G., cabo corneteiro Belmiro; piquete soldado tambor corneteiro, Gonçalo Marques.

Uniforme 3.º (kaki). Boletim numero 196.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Deserções—Ficam considerados desertores e como tal, excluidos do estado effectivo do batalhão, os soldados Pedro Tavares de Mello, Antonio Rodrigues, Cicero Toscano de Medeiros, João Baptista Pereira, e cabo de esquadra Severino Francisco Barbosa, sendo este rebaixado do posto definitivo, de accordo com o art. 127 do Regulamento da Força. (Boletim do commando geral numero 196).

(Ass.) *Rodolpho Athayde*, major graduado commandante.

Secção Livre

Dr. Antonio de Vasconcellos Paiva—(1.º anniversario)—Anastacia Barbosa de Vasconcellos Paiva e filhos, Marcolina de Vasconcellos Paiva e dr. Francisco Barbosa, ainda compungidos com o prematuro fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro e cunhado **dr. Antonio Vasconcellos Paiva**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu repouso eterno mandarão celebrar na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves, no dia 18 do corrente, ás 6 horas; e na Cathedral Metropolitana, no dia 19, ás 6 1/2. Desde já a todos agradecem o comparecimento a esses actos de religião e caridade.

(1—3)

—

Ao commercio—Declaramos, para os devidos fins que, de conformidade com o distrato celebrado e archivado, nesta data, na Junta Commercial, nos retirámos da sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Silva, Ramos & Cia., ficando como unico cessionario e responsavel pelo activo e passivo da extincta firma o socio Alfredo Augusto Ferreira da Silva, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual. Alfredo de Medeiros. Parahyba, 15 de julho de 1926. P. p. Henrique Pessôa Ramos, Antonio C. Ramos e Corallo Ramos. Confirmo, *Alfredo Augusto Ferreira da Silva.*

(1—1)

Editaes

Prefeitura da capital — Edital n. 23 — De ordem do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, mais uma vez, convido os srs. chauffeurs abaixo relacionados, a virem, até o dia 17 do corrente mez (sabbado), pagar as multas a que estão sujeitos e receber as suas respectivas cadernetas de conductor de vehiculos, sob pena de uns e outros não poderem, depois daquella data, guiar automoveis ou outros quaesquer vehiculos, nesta capital.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de julho de 1926.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Relação a que se refere o edital acima.

Chauffeurs multados:
José Farias
Ovidio Baptista
José Alipio de Mello
Francisco Cancio
Manuel Bio da Silva
Antonio do Valle Mello
José Ribeiro
José Francisco Pereira
José Barbosa de Araujo
Luiz Cysneiros
Tufik Hamad
José Barbosa
Erasmo Gama
José Barbosa de Albuquerque
Ulysses Cunha de Medeiros
João Maria (motorneiro)
João Ignacio (carroceiro)
Antonio Francisco da Silva (carroceiro)

Chauffeurs que devem procurar as suas respectivas cadernetas:
Fernando de Sá Leitão
Ranulpho Gomes
Cosme Nunes de Carvalho
Ulysses Carneiro da Cunha.

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviaram três (3) apolices federaes de sua propriedade, numeros 374208 a 374210, uniformizadas sob numeros ... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª, *F. Galvão*

(6—15)

Aviso—Aos srs. constructores—Vendem-se canos de ferro galvanisados de 2 1/2" servidos, proprios para columnas de terraço, na Repartição do Saneamento da Parahyba, á Avenida João Machado, 148.

(3—5)

Declaração—Na qualidade de herdeira legitima de José Lauritzen, declaro nullo para todos os effeitos um certificado da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, pertencente ao mesmo José Lauritzen, já fallecido, na importancia de dezesete contos quatro mil e quinhentos, ... (17:004$500), que foi extraviado ou subtrahido dentre outros papeis de menos importancia. Campina Grande, 20/6/926. *Francelina Cavalcanti de Albuquerque.*

(5—10)

os tinham elevado de pouca coisa sobre os seus preços normaes.

As investigações tambem provaram que as cooperativas estavam especulando á sombra de favores concedidos pelo govêrno, de modo que eram necessarias medidas energicas, no sentido de compellir os negociantes particulares a voltar ás bôas normas, vis-a-vis do Estado.

Em vista das medidas, o govêrno ordenou a perseguição dos negociantes recalcitrantes, e estas duraram cerca dois mezes, sendo muitos enviados para a Siberia.

NOTICIARIO

O sr. dr. Julio Lyra, chefe da segurança publica, recebeu do sr. dr. José Pires de Carvalho, chefe de policia do Ceará, o seguinte despacho:

«Communico a v. exc. que os bandoleiros Manuel Cornelio de Alencar, vulgo «Nhor Pereira», Adonelio Ananias Pereira, Pedro Cyrillo de Macêdo e Raymundo Siqueira Amorim foram capturados pela policia do Ceará, achando-se presos na cadeia de Crato. Como se trata de criminosos desse Estado, rogo a v. exc. mandar escolta recebel-os naquella cidade com a urgencia necessaria a fim de evitar «habeas-corpus». Aguardo resposta de v. exc. com a urgencia indispensavel. Saudações attenciosas—José Pires de Carvalho, chefe de policia».

O sr. dr. Julio Lyra, attendendo á solicitação de seu collega do Ceará, telegraphou ao delegado de Cajazeiras autorizando o transporte dos alludidos cangaceiros para este Estado.

✠ O sr. Feliciano Guedes, subdelegado de Cachoeira do districto de Guarabira, telegraphou ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, informando que um grupo de ladrões praticara roubos na residencia do sr. Francisco Fernandes, no logar Taboca. A mesma autoridade seguiu para aquelle local a fim de tomar as devidas providencias.

✠ O superintendente da «Great Western» communicou ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, que no dia 6 do corrente o trem SR. 1 ao partir da estação Duas Estradas, no kilometro 142 e 143, ás 7 horas da manhã, teve descarrilado o tanque da machina, percorrendo dez parelhas de trilhos, dando-se o accidente em descida e curva.

Esse descarrilamento foi provocado pela collocação de grampos na linha. O superintendente da «Great Western» pediu ao sr. dr. chefe de policia a abertura de inquerito, o que ja foi procedido, para punição dos culpados.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. Jorge Gomes do Nascimento para o Rio e Adolpho Ferreira Soares Filho para Bahia.

✠ O sr. dr. Severino Procopio, 1.º delegado da capital, communicou ao sr. dr. chefe de policia haver remettido ao juiz de direito da 2.ª vara o inquerito instaurado contra Antonio Barnabé dos Santos, pelo crime de ferimentos graves.

✠ O sub-delegado de Alhandra, sr. José da Silva Torres, capturou os individuos Manuel Ferreira e Antonio Ferreira, auctores do assassinio do popular Arcellino Carneiro de Souza.

✠ De volta de Araruna, aonde fôra em commissão do govêrno, reabriu o seu consultorio na Pharmacia Brasil desta cidade, o dr. Joffily Pereira, que tambem attende a chamados na sua residencia, á rua Philippéa, n. 269. Teleph. n. 174.

✠ Segundo annuncia uma circular do director geral dos Telegraphos, foi inaugurada a estação telegraphica de Muritiba no Estado do Maranhão. Abreviatura MBA; collectora Rosario Norte.

Tambem foi inaugurada a estação telegraphica de Novo Exú, no Estado de Pernambuco. Abreviatura NA; collectora Bodocó.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Carlita, Lyra, Sinhá Bezerra rua Barão da Passagem 146, Mandigo, Claudino Teixeira Marcos, Quintino Mendes musico policia, Ferreiro, Montheath, tenente Lyra 22 B. Caçadores.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 15: Recife trafegou até 4 horas e 40 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 13 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠ A renda dos dias 13 e 14 do Telegrapho Nacional foi de 1:112$405, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h de de 15 julho de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.3; e a minima pela manhã 17.3.

No Estado—De 14 h de 14 ás 14 h de 15 de julho de 1926.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom durante todo o periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada até ás 14 horas foi 31.0 e a minima pela manhã 18.4.

Em outros pontos - De 14 h. de 14 ás 14 h de 15 de julho de 1926.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 27.4 e a minima pela manhã 17.5.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Olinda e Maceió.

✠ Communicando ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, a sua acclamação para presidente honorario da Colonia de Pescadores Z 5, o sr. Hypolito de Souza Falcão, presidente dessa sociedade, dirigiu a s. exc. o seguinte officio:

«Temos á honra de communicar a v. exc. que em sessão do dia 1 deste mez fostes acclamado presidente honorario desta Colonia. Desobrigando-nos deste honroso encargo que para nós é motivo de satisfacção e orgulho pedimos a v. exc. acceitar os protestos de nossa alta estima e maior respeito e os votos de felicidade pessoal que formulamos para a pessôa de v. exc. e prosperidade e paz de vosso govêrno. Saudações—Hipolito de Souza Falcão, presidente».

✠ O sr. dr. João Suassuna recebeu do sr. ministro Affonso Penna Junior o seguinte officio:

«Em referencia ao officio n. 1.438 de 29 de maio ultimo, encaminhando a petição em que o Orphanato D. Ulrico, por seu presidente, requer o pagamento da subvenção de que trata a lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, solicito a v. exc. se digne de restituir os inclusos documentos pertencentes áquella instituição e informar a directoria do citado estabelecimento de que para se providenciar sobre a entrega do auxilio em apreço torna-se necessario que a prestação de contas seja relativa a despesas realisadas em 1924, devendo vir a prestação de contas acompanhada do relatorio, com o balancête da receita e despesa do Orphanato, tambem concernentes ao anno de 1924.

Reitero a v. exc. os protestos de estima e consideração.—(ass.) Affonso Penna Junior».

✠ De sr. Nataniel P. Davis, consul americano em Recife recebemos uma carta da qual extraimos os seguintes topicos:

«Illmo. sr. redactor d'«A União»—Este Consulado está de posse de uma carta de uma senhora americana pedindo noticias do filho della, William Leroy Brow. Ha seis mezes passados ella recebeu uma carta do filho do Rio de Janeiro, e desde desta data não soube mais noticias delle. Ella informa que o rapaz era bem comportado e sempre escrevia para ella, por isto receia que elle esteja doente ou que tenha acontecido alguma cousa a elle.

Qualquer pessôa que saiba alguma cousa sobre o paradeiro de William Leroy Brown fará uma grande caridade a uma mãe afflicta enviando estas noticias a este Consulado que communicará a Mrs. Brown».

Serão fechadas malas, hoje para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas — Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipu, Umbuzeiro, e para os Estados do sul do Brasil.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Duque de Caxias», vindo do sul e entrado a 15:

De Rio de Janeiro: á Vicente Rattacaso & C.ª 1 caixa de armarinho; a J. F. Moraes & Silva 1 caixa idem; a Durval Marinho & Silva 1 caixa de agua mineral; á C.ª de Tecidos Parahybana 1 encapado de para-choques; a Odilon Mesquita 1 caixa de tecidos; á ordem (E. R. I.) 2 caixas de perfumarias; a O. Pessôa & Barros 4 volumes de accessorios para automoveis; a Geraldo & C.ª 1 caixa de armarinho; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; á ordem (Stuckert) 3 caixas de dôces; á C.ª de Tecidos Parahybana 5 caixas de vidros; a Souza Campos & C.ª Ltda. 3 caixas de materiaes; á ordem (E. A. B.) 7 caixas de machinas e a Pedro Baptista 1 fardo de papel.

Carga do Govêrno: á Inspectoria Agricola do 7.º Districto 1 sacco de sementes; ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros 1 caixa de bacias; a Geraldo & C.ª 1 caixa de thermometros e á Fazenda de Sementes de Espirito Santo 3 caixas de chlorureto.

—

Procedente dos portos do norte, fundeou hontem em Cabedello, o paquete «João Alfredo», do Lloyd Brasileiro.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 15, pela Recebedoria de Rendas:

José Limeira & C.ª—60 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Rio, pelo vapor «João Alfredo».

Nicolau da Costa—1.210 saccos de assucar, branco turbinado, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—67 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

—

Do sr. Alfredo Silva recebemos communicação de que assumiu toda a responsabilidade do activo e passivo da firma Silva, Ramos & C.ª, de que é successor nesta praça.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres	7 23/32 d.
Inglaterra	31$093
França	$169

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios Bruno Burkardt e Manuel de Almeida Cardoso, cujos obitos tomaram os n.os 439 e 440, da 1.ª série.

Fôram eliminados no obito 423, da 1.ª série, por falta de pagamento os socios Ulysses Bonifacio de Oliveira, Manuel Bertolino de Souza, d. Leonor Cabral de Vasconcellos, d. Maria Cedilina da Conceição e Miguel Severiano de Bastos Lisbôa.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Chamadas:

1.ª série

Nº			até		mez
424	sem	multa	até 5	de	julho
424	com	«	« 25	«	«
425	sem	«	« 20	«	«
425	com	«	« 10	«	agosto
426	sem	«	« 5	«	«
426	com	«	« 25	«	«
427	sem	«	« 20	«	«
427	com	«	« 10	«	setembro
428	sem	«	« 5	«	«
428	com	«	« 25	«	«
429	sem	«	« 20	«	«
429	com	«	« 10	«	outubro
430	sem	«	« 5	«	«
430	com	«	« 25	«	«
431	sem	«	« 20	«	«
431	com	«	« 10	«	novembro
432	sem	«	« 5	«	«
432	com	«	« 25	«	«
433	sem	«	« 20	«	«
433	com	«	« 10	«	dezembro
434	sem	«	« 5	«	«
434	com	«	« 25	«	«
435	sem	«	« 20	«	«
435	com	«	« 10	«	janeiro
436	sem	«	« 5	«	«
436	com	«	« 25	«	«
437	sem	«	« 20	«	«
437	com	«	« 10	«	fevereiro
438	sem	«	« 5	«	«
438	com	«	« 25	«	«
439	sem	«	« 20	«	«
439	com	«	« 10	«	março
440	sem	«	« 5	«	«
440	com	«	« 25	«	«

2.ª série

Nº			até		mez
121	sem	multa	até 8	de	julho
121	com	«	« 28	«	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 13 — Multa por infracção ao art. 41 § 1.º — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n. 133, á Avenida D. Pedro II, que lhe foi imposta a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por haver infringido o art. 41, § 1.º, do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua, em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 1.º—No caso de desvio d'agua para fóra do predio e fornecimento gratuito a pessôas estranhas a este, o infractor incorrerá na multa de 50$000 que será elevada ao dobro, na reincidencia».

Convida-o a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta dentro do prazo de três dias a partir desta data, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 15 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(1—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 14 — Multa por infracção ao art. 41 § 2.º — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n.º 101, á rua Amaro Coutinho, que lhe foi imposta a multa de 100$000 (cem mil réis), por haver infringido o art. 41 § 2.º, do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 2.º—Nos casos de venda d'agua desvio por meio de ramificação clandestina, para fornecimento gratuito ou vendavel, o infractor incorrerá na multa de 100$000 e pagará o duplo da taxa pela contribuição relativa ao semestre dentro do qual se verificar a infracção: a ramificação ou derivação clandestina será immediatamente inutilizada».

Convida-o a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta, dentro do prazo de três dias, a partir desta, sob pena ds cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 15 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(1—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 3 — Abastecimento d'agua — De ordem do engenheiro director: desta Repartição do Saneamento da Parahyba, communico aos srs. proprietarios das casas que possuem pennas d'agua, que, a contar de 1.º do corrente por deante, começaram a vigorar as tabellas constantes dos artigos ns. 12, 32 e 46, do Regulamento Geral, approvado pelo decreto 1428, de 24 de abril de 1926.

Depois de organizada, a classe a que pertence cada predio que contenha penna d'agua, será publicada em edital a taxa correspondente, para o concessionario fazer o devido pagamento na Thesouraria desta Repartição.

Para melhor conhecimento dos srs. concessionarios, passo a transcrever em seguida as taxas tabellares:

Tabella n. 1 – Abastecimento d'agua

ESPECIFICAÇÃO E VALORES LOCATIVOS ANNUAES

1.ª classe – Inferior a 300$001 .... 15 vol. mensal m³ 51$000
2.ª—De 300$001 a 600$000 20 m³ 60$000
3.ª—De 600$001 a 1:000$000 25 m³ 69$000
4ª—De 1:000$001 a 2:000$000 30 m³ 78$000
5.ª—De 2:000$001 a 3:000$000 35 m³ 87$000
6.ª – Superior a 3:000$000 40 m³ 99$000
7.ª—Especificada no art. 12, 40 m³ 49$500

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de julho de 1926 O guarda-livros. *Oscar Pereira Brandão*.

(3—15)

—

Repartição de Saneamento da Parahyba — aviso n. 4 — Installações de esgotos — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(12—15)

—

—Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 5 — Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados — De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1º, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(11—15)

—

Repartição da Saneamento da Parahyba — Aviso n. 8 — Secção d'agua — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(9—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 9 — Secção d'agua — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas, sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º— Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º—Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º — As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus súbordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º — Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(8—15)

—

Edital de concurso — Pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar desta data, estão abertas na Repartição Central da Policia as inscripções para o concurso destinado a preencher o cargo de encarregado de Estatistica deste Gabinete, vago com a exoneração do funccionario que o exercia.

Os interessados deverão juntar a petição sellada e dirigida ao dr. Chefe de Policia os docs. seguintes: attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, carteira de identidade, certificado de ser ou não reservista do exercito e attestado de conducta da auctoridade do districto em que residir;

Estão isemptos do 1.º e ultimo docs. os funccionarios da Policia,

O concurso constará das materias: Portuguêz, Geographia do Brasil, Francez, Arithmetica até proporções, Redacção official e Dactyloscopia.

Outros informes de que precisem os interessados, deverão ser solicitados nesta repartição.

Parahyba, 7 de julho de 1926 *J. Dias Junior*, director

(8—20)

—

Comarca de Alagôa Grande — Fallencia do commerciante Francisco Barbosa Monteiro — Edital de convocação de credores — O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito e do commercio da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e especialmente, aos credores do commerciante fallido, Francisco Barbosa Monteiro, estabelecido nesta cidade, que o referido commerciante dirigiu á este Juizo uma petição em que nos termos do artigo 119 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, requereu a convocação de seus credores para em assembléa a se reunirem em dia previamente designado, resolverem sobre sua proposta de concordata, que veio acompanhando dita petição e na qual o mesmo fallido se obriga ao seguinte:

1.º — pagar integralmente todos seus credores privilegiados e os encargos da massa fallida;

2.º — pagar 20% atodos os credores chirographarios, em tres prestações, pela forma seguinte: a primeira prestação de 6%, seis mezes depois de ter passado em julgado a homologação da concordata proposta; a segunda de 6%, seis mezes após o pagamento da primeira, e a ultima de 8%, oito mezes após o pagamento da segunda prestação;

3.º — a garantir o pagamento das referidas prestações com os bens, que constituem a massa fallida, e caução fideijussoria firmada pela senhor Pedro Felinto do Amaral, proprietario residente nesta cidade. Em virtude do alludido requerimento, que estava devidamente authenticado, ordenou este juizo por despacho exarado nos respectivos autos fosse sobre a materia do mesmo ouvido o liquidatario da massa fallida, que no prazo da lei deu seu parecer, que se acha nos autos, á disposição dos interessados, no cartorio do escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho, nesta cidade; ficando, outrosim, por força deste edital convocados todos os credores do commerciante fallido, Francisco Barbosa Monteiro, para no dia 3o do corrente mez, se reunirem em assembléa, na sala das audiencias deste Juizo, ás 12 horas, para o fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a proposta da concordata, acima mencionada. Em firmeza do que mandei passar o presente edital que será affixado no logares do costume e reproduzido pela imprensa, na forma da lei. Dado passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 7 de julho de 1926. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão do commercio, o escrevi. (a.) Francisco Peregrino de A. Montenegro. Escripto em papel sellado e collado um sello Estadual no valor de duzento réis. Está conforme o original, dou fé. Alagôa Grande, 7 de julho de 1926. O escrivão do commercio, *Amelio Lopes Ramalho*.

(1—2)

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 12 — Tendo o sr. José Motta da Silveira, residente em Itabaianna, deste Estado, depositado em dois compartimentos do mercado Tambiá, grande quantidade de farinha de mandioca, desde o dia 22 de julho de 1925, sem que mais apparecesse para pagar os respectivos alugueis, convido, de ordem do sr. Prefeito da Capital, o mesmo sr. José Motta da Silveira, para, dentro do praso de 15 dias contados desta data, vir pagar a importancia correspondente aos alugueis dos referidos compartimentos, seb pena de ser feita a cobrança, por via executiva.

Secretario da Prefeitura da Parahyba, 6 de julho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*. secretario.

(4—6)

—

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado*.

Annuncios

Vende-se um terreno situado á Avenida Tambaú, proximo a Usina, com 20 metros de frente, 150 de fundos, igual a 3000 metros quadrados, todo cercado de arame, tendo algumas arvores fructiferas novas. Quem pretender dirija-se á Praça Alvaro Machado n. 29.

(6—15)

—

Piano e livros — Na rua Epitacio Pessôa n. 191, vende-se um piano «Allemão» e diversos livros de direito e literatura.

—

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

—

Chapéos — A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da eximia chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de cpapéos da «Pensão Renascensa».

(9—15)

—

Optima e vantajosa acquisição! — No municipio de Bananeiras, a 6 kilomrtros da cidade do mesmo nome, vende-se, pela quantia de cem contos de réis, o importante sitio «Goyamunduba» cujos terrenos em fertilidade não teem rivaes, com mais de cem mil cafeeiros safradores, com engenho montado para fabricação de aguardente e movimentado a vapor, com uberrimas varzeas banhadas por um rio permanente e onde vantajosamente se faz o plantio da canna de assucar, com muitos e apropriados terrenos para o plantio do fumo que é tido como o melhor do municipio. Ha tambem vastos armazens para deposito de generos, numerosas pipas para deposito de aguardente, uma regular casa de morada e uma espaçosa e solida casa de engenho. Ha ainda diversas qualidades de apreciadas fructeiras e muitos outros melhoramentos que serão apresentados a quem interessar. Qualquer pretendente deve procurar entender-se com o major Antonio Bezerra Cavalcanti, proprietario e residente no alludido sitio.

(3—15)

—

Engenho á venda — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com varios olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá.

(19—30)

—

PIANO

Vende-se — Um piano, em perfeito estado. Quem pretender comprar póde se dirigir á rua da Republica n°. 174.

(9—12)

—

Vende-se — Vaccas turinas de optima qualidade, com crias novas. A tratar na residencia do dr. Pedro Ulysses, á avenida Maximiano de Figueirêdo.

(2—10)

—

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade.

(D.)

—

Bom negocio — Vende-se um carro Udson de 7 logares com pouco uso de optimo motor.

Faz-se qualquer negocio A tratar na loja Violêta com Ferreira Mulatinho das 6 ás 7 horas da noite.

(8—10)

—

Typographia Commercial — Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª